

SOJA

Em virtude do feriado de Corpus Christi e também da nova tabela de fretes, a semana foi de baixa movimentação e preços estáveis no mercado interno de soja, conforme apurado por Safras&mercado. A semana também foi marcada pela tensão entre EUA e China após o presidente Donald Trump pedir tarifas sobre US\$ 50 bilhões em importações da China, a menos que a questão de roubo de propriedade intelectual norte-americana seja abordada. Para o Cepea, a forte valorização do dólar frente ao Real em maio, as firmes demandas interna e externa na primeira quinzena do mês e dificuldades logísticas causadas pela greve dos caminhoneiros sustentaram as cotações da soja, que subiram pelo quarto mês consecutivo para o grão e o farelo de soja. Segundo Broadcast, os contratos futuros de soja fecharam em alta na sexta-feira na CBOT e foram sustentados pelo aumento das exportações semanais de soja dos EUA, assim como pela previsão de clima mais quente em áreas produtoras do país.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	73,99	2,70	2,55	-13,12	-23,22
Oeste PR - PR	74,29	0,77	3,02	-12,18	-23,27
Sorriso - MT	67,20	-2,40	-2,66	-19,75	-26,73
Rio Verde - GO	69,41	-0,12	-0,55	-16,80	-22,20
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	86,89	-0,48	0,47	-13,43	-22,47

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 01/06/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro

BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/Bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jul/18	69,66	jul/18	10,213	jul/18	72,05
nov/18	70,62	set/18	10,303	set/18	72,68

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,74



MILHO

A paralisação dos caminhoneiros limitou o escoamento do milho nos últimos dias, segundo o Cepea, mantendo as cotações do cereal em alta. Além disso, produtores continuam atentos ao impacto negativo do clima seco na produtividade. Para o Valor, os preços do milho no mercado interno já se aproximam do maior patamar desde agosto de 2016. Segundo Safras&mercado, a dificuldade logística persiste no mercado e alguns dias serão necessários para que a situação retorne a sua normalidade. Depois de uma semana em queda, o pregão realizado na sexta-feira na BM&F foi caracterizado pela predominante alta entre os principais contratos em vigor. Já na CBOT o pregão realizado na sexta-feira foi caracterizado pela predominante queda entre os principais contratos em vigência. O mercado observa os modelos climáticos para a região do Corn Belt, sendo que o verão no hemisfério norte marca uma etapa chave para o desenvolvimento das lavouras.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT**	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D
Cascavel - PR	33,80	-1,24	-11,24	-32,10	-40,83
Dourados - MS	31,16	-3,98	-11,65	-39,15	-48,20
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	45,89	-3,18	-13,25	-31,77	-42,30

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 01/06/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro

BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg		US\$/Bushel		R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/18	40,62	set/18	4,005	set/18	30,27
nov/18	41,88	dez/18	4,118	dez/18	31,12

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,74

**Ausência de fixação de preço em Sorriso



CAFÉ

Semana conturbada devido às incertezas por conta da greve dos caminhoneiros e o mercado físico só voltou a trabalhar com preços firmes e bons negócios na sexta-feira, segundo Safras&mercado. Para o Cepea, muitos produtores reduziram o ritmo das atividades nos últimos dias devido ao clima desfavorável em algumas regiões e a greve dos caminhoneiros. Safra: na sexta-feira a sessão do café arábica na ICE foi volátil e o mercado chegou a ter ganhos, refletindo os atrasos em embarques brasileiros e a cautela com o clima no cinturão cafeeiro do Brasil mas encerrou o dia com perdas pressionado pela entrada de uma safra recorde no Brasil. O robusta na LIFFE em Londres também teve uma sessão volátil, com ganhos em parte do dia, refletindo a retração na oferta por parte de vendedores vietnamitas mas fechou no terreno negativo, com perdas moderadas de 0,11%.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	456,60	-1,53	-2,51	-1,02	-2,57
Cerrado - MG	456,25	-1,17	-2,04	-1,44	-2,76
Zona da Mata-MG	448,83	-2,01	-1,97	-0,59	-2,35
Mojiana - SP	452,57	-0,27	-1,50	-0,46	-2,42
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	459,52	-1,64	-1,21	-0,91	-1,80

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 01/06/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	Mai(17,4%)	Jun (25,1%)	Jul(24,4%)	Ago (20,9%)
88% do total**				

Mercado Futuro

BM&F		ICE/NY		ICE/NY*	
US\$/60kg		US\$/Lb		US\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jul/18	141,95	jul/18	120,20	jul/18	158,99
set/18	146,85	set/18	123,60	set/18	163,49

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 3,74

**Fonte: Conab



BOI GORDO

Segundo o Cepea, o mercado de boi gordo esteve praticamente paralisado durante a semana e praticamente não registrou negócios envolvendo boi gordo e bezerro em algumas praças, o que fez com que muitas firmas sem indicações de preços em alguns dias. Para Safras&mercado o mercado ainda repercute os ecos da greve, com uma logística ainda complicada. Além disso, a incidência de uma feriado acaba impossibilitando a retomada das negociações. No mercado atacadista a reposição entre atacado e varejo ainda não retornou a sua normalidade. Com o desabastecimento dos principais centros consumidores do país é bem possível que as redes varejistas absorvam rapidamente os estoques dos frigoríficos. Na BM&F o pregão realizado no decorrer da última sexta-feira foi caracterizado pela predominante alta entre os principais contratos em vigor, sendo que a imprevisibilidade ainda domina o mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	07 dias	Variação (%)*		
			30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	128,05	-0,27	1,43	4,22	-6,16
Cuiabá - MT	129,97	-1,26	0,82	0,32	-7,16
Goiana - GO	128,36	0,26	0,83	7,74	-7,00
Aracatuba - SP	144,03	-1,42	-0,08	-1,64	-9,17
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	140,30	0,00	2,71	1,10	-6,39

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 01/06/2018 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)

Vencimento	Cotação
jun/18	142,10
jul/18	145,35

Posição 01/06/2018



OUTROS PRODUTOS

ALGODÃO		Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(MT e BA)	01/06/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)		122,98	-1,60	-10,51	-25,77
Colheita (Mai-Set)					

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

Algodão - Para o Cepea as efetivações da pluma no mercado spot estiveram em ritmo lento, devido a greve dos caminhoneiros. Além disso, a disponibilidade, tanto da safra 2016/17 quanto da nova (2017/18) está baixa. Já segundo o Valor, com o tempo quente e seco no Texas -EUA, o Commerzbank avalia que parte substancial das lavouras deve ser abandonada mesmo após um aumento de 7% no plantio dos EUA. Segundo Safras&mercado, os preços internos, nesse momento de escassez de oferta, seguem sustentados pela desvalorização do real e pela alta verificada nas cotações internacionais. A ICE Futures para o algodão fechou com preços ligeiramente mais altos na sexta-feira. O mercado buscou consolidação, com NY atingindo os patamares mais elevados em 4 anos. Houve realização de lucros, o que limitou os avanços. O mercado também avaliou o desempenho das exportações semanais norte americanas, que registraram o pior resultado da temporada.

ARROZ		Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(RS e SC)	01/06/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)		37,38	0,19	-3,24	5,19
Colheita (Jan-Mai)					

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

Arroz - De acordo com o Cepea, o mercado de arroz em casca esteve em ritmo lento no RS, devido à retração de orizicultores e a paralisação dos caminhoneiros, que prejudicou o transporte interestadual. Para Safras&mercado o mercado brasileiro de arroz apresentou elevação de preços no encerramento da semana, com a saca do grão em casca cotada a uma média de R\$ 37,41, acumulando ganhos de 3,6% em relação ao mês passado e queda de 4,95% inferiores ao ano passado. Com o encerramento da colheita e com o dólar valorizado em relação ao real, a pressão sobre as cotações vem reduzindo. Os mecanismos de garantia de preços mínimos auxiliaram o escoamento de um bom volume ao exterior durante a entrada da colheita. A Bolsa de Chicago encerrou na sexta-feira com queda de 0,99% no preço para o contrato spot.

TRIGO		Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(PR e RS)	01/06/18	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)		1027,55	-3,70	-18,65	-40,38
Colheita (Ago-Dez)					

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Trigo - Segundo Valor, as más condições climáticas no Sul do Brasil e a menor oferta de trigo têm dado sustentação aos preços do cereal no mercado doméstico brasileiro. Além disso, notícias de que o clima não está colaborando com o cultivo do trigo em importantes áreas produtoras no mundo sustentaram os preços do cereal nas bolsas americanas. Segundo o Broadcast, a semeadura do trigo foi postergada em alguns municípios do RS por causa da falta de insumos provocada pela greve dos caminhoneiros, informou a Emater-RS. Para Safras&mercado, o mercado brasileiro de trigo opera com baixa liquidez, devido a retração pelo lado da oferta, que mantém a busca por valorização de seu produto devido ao câmbio elevado, que mantém o trigo importado inviável a indústria brasileira. A CBOT para o trigo encerrou com preços mistos. A previsão de clima favorável nos EUA colaborou para as perdas, que foram limitadas pelo clima seco em regiões do Mar Negro e da Austrália. O mercado também foi pressionado pelo fraco desempenho das vendas líquidas semanais norte-americanas de trigo. Na semana, o contrato junho caiu 3,64%.

FRANGO - Segundo o Cepea, a greve dos caminhoneiros interrompeu o cenário positivo de preços e a reação das exportações e das vendas domésticas. A paralisação travou o setor e a maior parte dos agentes esteve fora do mercado durante a semana. Para Safras&mercado o mercado do frango vivo encerrou a semana com poucas novidades e o cenário geral ainda é de preocupação com indicações nominais de preço. O preço do frango vivo em São Paulo segue cotado a R\$ 2,50 por quilo. O mercado atacadista segue com seus preços inflacionados. O cenário ainda é de grande preocupação em meio ao desabastecimento das redes varejistas. **OVOS** - A paralisação dos caminhoneiros prejudicou significativamente a avicultura de postura uma vez que os produtores de ovos não têm recebido os principais insumos utilizados para o andamento das atividades, como ração e embalagens, e não têm conseguido escoar a mercadoria. Os produtores acumulados ao longo desses dias de greve podem, inclusive, ter seus reflexos estendidos para o médio prazo. Isso porque a falta de ração nas granjas levou à perda de poedeiras, o que tende a reduzir a oferta de ovos nos próximos ciclos de produção - novos lotes de pintinhas levariam cerca de 20 semanas para começar a botar ovos comerciais. Vale ressaltar que, antes da paralisação, o setor já vinha adotando medidas para controlar a oferta de ovos. **SUÍNOS** - Para Safras&mercado o mercado brasileiro de suínos está especulado e inflacionado, repercutindo a situação da logística após o fim da greve. Muitos frigoríficos continuam com os abates paralisados ainda em consequência dos estoques elevados. A expectativa é de que as principais atividades sejam retomadas no início da semana. Para o Cepea a suinocultura foi um dos setores que mais sentiriam os efeitos da paralisação e podem, inclusive, ser estendidos para o médio prazo, refletindo em queda na produção e, consequentemente, na oferta de carne suína. Ainda segundo Safras, os grandes centros consumidores do país ainda encontram-se desabastecidos e há grande possibilidade que as redes varejistas absorvam rapidamente os estoques dos frigoríficos. Na sexta-feira, a SECEX divulgou os dados da balança comercial referente ao mês de maio. Na comparação com maio de 2017, houve perda de 22,2% no valor médio diário, alta de 3,0% na quantidade média diária e baixa de 24,5% no preço médio.